



Protecção da frente marítima do Furadouro avança em 2013

O projecto de protecção da marginal na frente marítima da praia do Furadouro é o único aprovado no âmbito do PAPVL para o concelho de Ovar

Luis Ventura

■ O projecto de protecção da marginal na frente marítima da praia do Furadouro - Fase 2, que consiste na construção de uma estrutura longitudinal aderente, incluindo protecção dunar, no valor de 900 mil euros, é o único aprovado e apenas a aguardar visto do Tribunal de Contas para avançar no terreno.

Falando numa recente iniciativa dos Amigos do Cáster, Nelson Silva, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) - Administração Regional Hidrográfica (ARH) do Centro, mostrou-se esperançado de que esta empreitada deve avançar em 2013, no contexto do PAPVL - Plano de Acção de Valorização e Protecção do Litoral.

De resto, continua sem se saber quando se iniciam outras

duas obras classificadas de prioridade máxima: A protecção e estabilização dunar na praia de Cortegaça, no valor de 1.027.500 euros, e a reabilitação de troços das defesas aderentes de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro, avaliada em um milhão de euros).

De igual modo, os trabalhos classificados de prioridade elevada de protecção e requalificação da praia de Maceda (140 mil euros) aguardam aprovação e financiamento, mas aqui há a vontade anunciada de avançar com estudos no sentido de aferir da possibilidade de realizar obras de defesa submersa, no âmbito do plano de intervenção de protecção da praia de Maceda.

Nelson Silva explicou, igualmente, que se avançará, ou não, mediante o resultado do estudo de defesa da praia e do aterro sanitário de Maceda. "A defesa



A PROTECÇÃO DA MARGINAL no Furadouro resultará de um investimento de 900 mil euros

submersa terá como objectivo diminuir a acção energética do mar", explicou o técnico, adian-

tando que existem dois milhões de euros reservados para este projecto.

Aproveitando a presença do técnico, o presidente da Junta de Freguesia de Ovar, Joaquim Bar-

bosa, questionou-o sobre a eventualidade de haver um erro numa das obras de defesa, como defendem os pescadores do Furadouro. Nelson Silva confirmou, afirmando que "houve um erro motivado por uma intervenção de emergência".

Os projectos previstos para a costa ovarense totalizam 3.286.203,00 euros, ou seja, 32 por cento do total previsto para investir em todo o Plano de Ordenamento da Orla Costeira - POOC Ovar/Marinha Grande.

O debate sobre a erosão costeira, moderado por Rafael Amorim, dos Amigos do Cáster, decorreu recentemente no auditório da Junta de Freguesia de Ovar e contou ainda com Carlos Coelho, investigador da Universidade de Aveiro, e Gabriela Moniz Santos, da Agência Portuguesa do Ambiente.



PROTECÇÃO DA FRENTE MARÍTIMA DO FURADOURO VAI AVANÇAR EM 2013

OVAR

P14